O SANTO DE CASA é um projeto que leva à população a arte sacra, tendo como base as Paulistinhas¹, despertando o estudo dessa mini escultura tão características do interior paulista, e que ao longo do tempo foi se tornando rara.

Trata-se de exposição monitorada do artista plástico e santeiro Alexandre Morais, estudioso das Paulistinhas, seguido de oficina de modelagem em argila, que julgamos contribuir para a formação de público apreciador, difusor e preservador do gênero.

tradicionais da cultura paulista.

A proposta tem como fundamento valorizar modos e saberes <sup>1</sup>Paulistinha refere-se a um tipo de imaginária sacra em barro, característico da produção popular de São Paulo durante os séculos XVIII e XIX. Em geral, as paulistinhas possuem pequeno porte (entre 15 e 20 centímetros de altura), e, embora haja forte influência da imaginária lusitana, diferenciam-se desta pela simplificação dos traços e da estrutura, com maior liberdade formal da composição, por vezes imbuída de forte senso estético e poético. As paulistinhas nunca foram localizadas além das divisas do estado de São Paulo, tendo-se como certo que sua difusão no território paulista se deveu aos viajantes que acompanharam a marcha das layouras de café.

Oficinas para todas as idades.









Inclusão social de diferentes temáticas religiosas.









Participação em atividade de valorização do patrimônio cultural e incentivo ao desenvolvimento de habilidades criativas.







